

II SEMINÁRIO DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

REPERCUSSÃO DA CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA DE ADOLESCENTES GESTANTES

LÍVIA MARIA SILVA GONÇALVES

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: 2018010186@unicatolicaquixada.edu.br

LAVÍNIA MARIA SILVA GONÇALVES

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: 2020020108@unicatolicaquixada.edu.br

ISADORA OLIVEIRA DOS SANTOS

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: 2019010399@unicatolicaquixada.edu.br

VÁGNER HÉRTON SILVA DIÓGENES JÚNIOR

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: 2018010196@unicatolicaquixada.edu.br

SOFIA VASCONCELOS CARNEIRO

Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: sofiacarneiro@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

As mudanças de hábitos de saúde, alimentares e as alterações hormonais que ocorrem tanto na adolescência e juventude quanto na gravidez podem alterar a condição de saúde bucal e afetar, conseqüentemente, a qualidade de vida das gestantes jovens. A maioria dos procedimentos odontológicos podem ser realizados durante a gravidez, porém, ainda existem inúmeros profissionais da saúde, familiares e até pessoas próximas as gestantes que reforçam mitos e medos com relação à atenção odontológica e o manejo de saúde bucal durante o período gestacional, o que contribui, significativamente, para que essa determinada população sofra impactos negativos na qualidade de vida relacionada à saúde bucal. Objetivando ressaltar as afecções da condição bucal de adolescentes gestantes usuárias da atenção primária na cidade de Quixadá-CE, almeja-se realizar uma pesquisa de caráter quantitativo, transversal. Será desenvolvido um questionário sobre o perfil socioeconômico (classe social, renda, escolaridade) e questões que contemplam a gestação, o acesso aos serviços odontológicos e o motivo da última consulta odontológica. Para a avaliação do impacto da saúde bucal na qualidade de vida das adolescentes, será utilizado uma versão simplificada do Oral Health Impact Profile, o OHIP-14 e para a avaliação do impacto da saúde bucal na qualidade de vida das adolescentes será utilizado o chamado “método aditivo”, no qual 14 respostas serão codificadas segundo uma escala de 5 pontos, variando de 0 para “nunca” até 4 para “sempre”, onde as respostas possuem uma pontuação total de 0 a 56, quanto mais alta a pontuação, maior a percepção do impacto da saúde bucal pelos examinados. Espera-se que os frutos desta pesquisa sirvam como um importante dado para a população, profissionais da saúde e gestores de saúde, a fim de disseminar conhecimento sobre a qualidade de vida de adolescentes em fase gestacional, visando minimizar alterações que possam ocorrer durante o período. Assim, os envolvidos (cirurgiões dentistas, auxiliares, acadêmicos e pacientes) poderão ter acesso ao conhecimento prático sobre todas as mudanças relacionadas à prática odontológica.

Palavras-chave: Gestantes. Adolescentes. Saúde Bucal. Qualidade de Vida.